

# Reforma sanitária no DF começa com hospital do Gama

MARIA LÚCIA SIGMARINGA  
Da Editoria de Cidade

Para que a reforma sanitária seja implantada no Distrito Federal nos moldes que propõe o Governo, é necessário uma total reestruturação do sistema de saúde local. Para isso, já existe um plano de reformulação da rede hospitalar do DF, implantado oficialmente no último dia 4. O projeto Gama, que é chamado assim por que as reformas vão começar naquela satélite, deverá estender-se a todos os hospitais da Fundação Hospitalar. A idéia é uma real integração das unidades de atendimento de saúde do Distrito Federal.

De acordo com o projeto, a comunidade e a sociedade em geral participarão das decisões da política de saúde de cada regional. Neste sentido, já foi criada uma Comissão Interinstitucional Municipal de Saúde (CIMS), que contará com a participação do administrador regional, os diretores do hospital, do complexo escolar A (no caso do Gama), e do Centro de Saúde, além de representantes dos funcionários da área de saúde e de dois membros da comunidade. A idéia é descentralizar o planejamento e a execução das ações de saúde.

Outra prioridade do projeto Gama é a utilização mais racional dos recursos existentes na área envolvendo outras entidades, como o Inamps, ou seja, promover uma integração dos diversos setores de atendimento ao público. Também faz parte do projeto o treinamento e desenvolvimento de recursos humanos na região, que seria uma melhor habilitação dos profissionais do setor saúde que exercem cargos de liderança. Estes cursos também já começaram a ser dados.

Uma reformulação muito impor-

tante diz respeito à reordenação dos trabalhos dos Centros de Saúde para que a longo prazo os profissionais destes postos de atendimento — sejam médicos, enfermeiros ou agentes de saúde — assumam a responsabi-

lidade de gerenciar a política de saú-

de. Ocorre que 80 por cento dos

casos atendidos hoje nas emer-

gências dos hospitais poderiam

ser resolvidos nos Centros de

Saúde. Com o fortalecimento

destes centros, diminuiremos a

procura nos hospitais, podendo

assim oferecer uma melhor as-

sistência às pessoas que real-

mente necessitam de tratamen-

to.

A presidente do sindicato dos

médicos, Maria José da Concep-

ção, também considera muito

boas as reformulações previstas

pelo Projeto Gama. No entanto,

ela tem uma ressalva: "O

Governo tem um discurso muito

bom. Resta saber se isso será

traduzido realmente em prática

— Ocorre que 80 por cento dos

casos atendidos hoje nas emer-

gências dos hospitais poderiam

ser resolvidos nos Centros de

Saúde. Com o fortalecimento

destes centros, diminuiremos a

procura nos hospitais, podendo

assim oferecer uma melhor as-

sistência às pessoas que real-

mente necessitam de tratamen-

to.

A presidente do sindicato dos

médicos, Maria José da Concep-

ção, também considera muito

boas as reformulações previstas

pelo Projeto Gama. No entanto,

ela tem uma ressalva: "O

Governo tem um discurso muito

bom. Resta saber se isso será

traduzido realmente em prática

— Ocorre que 80 por cento dos

casos atendidos hoje nas emer-

gências dos hospitais poderiam

ser resolvidos nos Centros de

Saúde. Com o fortalecimento

destes centros, diminuiremos a

procura nos hospitais, podendo

assim oferecer uma melhor as-

sistência às pessoas que real-

mente necessitam de tratamen-

to.

A presidente do sindicato dos

médicos, Maria José da Concep-

ção, também considera muito

boas as reformulações previstas

pelo Projeto Gama. No entanto,

ela tem uma ressalva: "O

Governo tem um discurso muito

bom. Resta saber se isso será

traduzido realmente em prática

— Ocorre que 80 por cento dos

casos atendidos hoje nas emer-

gências dos hospitais poderiam

ser resolvidos nos Centros de

Saúde. Com o fortalecimento

destes centros, diminuiremos a

procura nos hospitais, podendo

assim oferecer uma melhor as-

sistência às pessoas que real-

mente necessitam de tratamen-

to.

A presidente do sindicato dos

médicos, Maria José da Concep-

ção, também considera muito

boas as reformulações previstas

pelo Projeto Gama. No entanto,

ela tem uma ressalva: "O

Governo tem um discurso muito

bom. Resta saber se isso será

traduzido realmente em prática

— Ocorre que 80 por cento dos

casos atendidos hoje nas emer-

gências dos hospitais poderiam

ser resolvidos nos Centros de

Saúde. Com o fortalecimento

destes centros, diminuiremos a

procura nos hospitais, podendo

assim oferecer uma melhor as-

sistência às pessoas que real-

mente necessitam de tratamen-

to.

A presidente do sindicato dos

médicos, Maria José da Concep-

ção, também considera muito

boas as reformulações previstas

pelo Projeto Gama. No entanto,

ela tem uma ressalva: "O

Governo tem um discurso muito

bom. Resta saber se isso será

traduzido realmente em prática

— Ocorre que 80 por cento dos

casos atendidos hoje nas emer-

gências dos hospitais poderiam

ser resolvidos nos Centros de

Saúde. Com o fortalecimento

destes centros, diminuiremos a

procura nos hospitais, podendo

assim oferecer uma melhor as-

sistência às pessoas que real-

mente necessitam de tratamen-

to.

A presidente do sindicato dos

médicos, Maria José da Concep-

ção, também considera muito

boas as reformulações previstas

pelo Projeto Gama. No entanto,

ela tem uma ressalva: "O

Governo tem um discurso muito

bom. Resta saber se isso será

traduzido realmente em prática

— Ocorre que 80 por cento dos

casos atendidos hoje nas emer-

gências dos hospitais poderiam

ser resolvidos nos Centros de

Saúde. Com o fortalecimento

destes centros, diminuiremos a

procura nos hospitais, podendo

assim oferecer uma melhor as-

sistência às pessoas que real-

mente necessitam de tratamen-

to.

A presidente do sindicato dos

médicos, Maria José da Concep-

ção, também considera muito

boas as reformulações previstas

pelo Projeto Gama. No entanto,

ela tem uma ressalva: "O

Governo tem um discurso muito

bom. Resta saber se isso será

traduzido realmente em prática

— Ocorre que 80 por cento dos

casos atendidos hoje nas emer-

gências dos hospitais poderiam

ser resolvidos nos Centros de

Saúde. Com o fortalecimento

destes centros, diminuiremos a

procura nos hospitais, podendo

assim oferecer uma melhor as-

sistência às pessoas que real-

mente necessitam de tratamen-

to.

A presidente do sindicato dos

médicos, Maria José da Concep-

ção, também considera muito

boas as reformulações previstas

pelo Projeto Gama. No entanto,

ela tem uma ressalva: "O

Governo tem um discurso muito

bom. Resta saber se isso será

traduzido realmente em prática

— Ocorre que 80 por cento dos

casos atendidos hoje nas emer-

gências dos hospitais poderiam

ser resolvidos nos Centros de

Saúde. Com o fortalecimento

destes centros, diminuiremos a

procura nos hospitais, podendo

assim oferecer uma melhor as-

sistência às pessoas que real-

mente necessitam de tratamen-

to.

A presidente do sindicato dos

médicos, Maria José da Concep-

ção, também considera muito

boas as reformulações previstas

pelo Projeto Gama. No entanto,

ela tem uma ressalva: "O

Governo tem um discurso muito

bom. Resta saber se isso será

traduzido realmente em prática

— Ocorre que 80 por cento dos

casos atendidos hoje nas emer-

gências dos hospitais poderiam

ser resolvidos nos Centros de

Saúde. Com o fortalecimento

destes centros, diminuiremos a

procura nos hospitais, podendo

assim oferecer uma melhor as-

sistência às pessoas que real-

mente necessitam de tratamen-

to.

A presidente do sindicato dos

médicos, Maria José da Concep-

ção, também considera muito

boas as reformulações previstas

pelo Projeto Gama. No entanto,

ela tem uma ressalva: "O

Governo tem um discurso muito

bom. Resta saber se isso será

traduzido realmente em prática

— Ocorre que 80 por cento dos

casos atendidos hoje nas emer-

gências dos hospitais poderiam

ser resolvidos nos Centros de

Saúde. Com o fortalecimento

destes centros, diminuiremos a

procura nos hospitais, podendo

assim oferecer uma melhor as-

sistência às pessoas que real-

mente necessitam de tratamen-

to.

A presidente do sindicato dos

médicos, Maria José da Concep-

ção, também considera muito

boas as reformulações previstas

pelo Projeto Gama. No entanto,

ela tem uma ressalva: "O

Governo tem um discurso muito

bom. Resta saber se isso será

traduzido realmente em prática

— Ocorre que 80 por cento dos

casos atendidos hoje nas emer-

gências dos hospitais poderiam

ser resolvidos nos Centros de

Saúde. Com o fortalecimento

destes centros, diminuiremos a

procura nos hospitais, podendo

assim oferecer uma melhor as-

sistência às pessoas que real-

mente necessitam de tratamen-

to.

A presidente do sindicato dos

médicos, Maria José da Concep-

ção, também considera muito

boas as reformulações previstas

pelo Projeto Gama. No entanto,

ela tem uma ressalva: "O

Governo tem um discurso muito